

8

Referências bibliográficas

- ALMEIDA, A. (1987). Notas sobre a família no Brasil. Em: ALMEIDA, A. M. et al. (Orgs.) **Pensando a família no Brasil**. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo/UFRRJ, p.53-66.
- ALVES, B. M.; PITANGUY, J. (1985). **O que é feminismo**. São Paulo: Editora Brasiliense.
- ALVES, L. B. M. (2006). **O reconhecimento legal do conceito moderno de família**: o art. 5º, II e parágrafo único, da Lei n. 11.340/2006 (Lei Maria da Penha). Em: Jus Navigandi, Teresina, ano 11, n. 1225, 8 nov., Disponível em: <http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=9138>> Acesso em: 12/11/2006.
- ARIÈS, P. (1981). **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Zahar.
- BIBLARZ, T. J.; GOTTAINER, G. (2000). Family structure and children's success: a comparison of widowed and divorced single-mother families. **Journal of Marriage and Family**, vol. 62, n. 2, p. 533–548.
- BUMPASS, L. L. & RALEY, R. K. (1995). Redefining single-parent families: cohabitation and changing family reality. **Demography**, fevereiro, vol. 32, n. 1, p. 97-109.
- BRADT, J. O. (2001). Tornando-se pais: famílias com filhos pequenos. Em: CARTER, B. & MCGOLDRICK, M. **As mudanças no ciclo familiar**: uma estrutura para a terapia familiar. São Paulo: ArtMed, 2ª ed.
- BRITO, L. M. T. de. (2007). Família pós-divórcio: a visão dos filhos. **Psicologia ciência e profissão**, março, vol.27, no.1, p.32-45.

- BRONFENBRENNER, U. (1996). **A ecologia do desenvolvimento humano:** experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes Médicas (Original publicado em 1979).
- COLE, M. (1998) Culture in development. Em: WOODHEAD, .M.; D. FAULKNER, D. & LITTLETON, K. (Orgs.) **Cultural Worlds of Early Childhood.** London and New York: Routledge, p. 11-33.
- CARTER, B. & MCGOLDRICK, M. (2001). **As mudanças no ciclo familiar:** uma estrutura para a terapia familiar. São Paulo: ArtMed, 2ª ed.
- CORREA, M. (1982). Repensando a família patriarcal brasileira. Em: CORRÊA, M. (Org.) **Colcha de Retalhos.** São Paulo: Brasiliense, p.13-31.
- COSTA, J. F. (1979). **Ordem Médica e Norma Familiar.** Rio de Janeiro: Graal.
- DA MATTA, R. (1987). A família Como Valor: considerações não-familiares sobre a família brasileira. Em: ALMEIDA, A.M. et. al.(Org). **Pensando a família no Brasil.** Rio de Janeiro: Espaço e Tempo/UFRJ, p.115-136.
- DESSEN, M. A. & BRAZ, M. P. (2000). Rede social de apoio durante transições familiares decorrentes do nascimento de filhos. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, set-dez, vol.16, n. 3, p. 221-31.
- DESSEN, M. A. & NETO, N. A. S. (2000) Editorial. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, set-dez; vol.16, n. 3.
- DINIZ NETO, O. & FÉRES-CARNEIRO, T. (2005). Psicoterapia de casal na pós-modernidade: rupturas e possibilidades. **Estudos de Psicologia**, jun., vol.22, n.2, p.133-141.
- DUBY, G. & PERROT, M. (dir.) **História das Mulheres: a Idade Média.** Porto: Afrontamento, 1990.
- DUVALL, E. M. (1988). Family development's first forty years. **Family Relations**, apr., v.37, n.2, p.127-34.

- FÉRES-CARNEIRO, T. (2003a). Construção e dissolução do laço conjugal na terapia de casal. Em: FÉRES-CARNEIRO, T. (Org.). **Família e casal: arranjos e demandas contemporâneas**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, p. 201-214.
- FÉRES-CARNEIRO, T. (2003b). Separação: o doloroso processo de dissolução da conjugalidade. **Estudos de Psicologia**, dez., vol. 8, no. 3, p. 367-374.
- FÉRES-CARNEIRO, T. (1998). Casamento contemporâneo: o difícil convívio da individualidade com a conjugalidade. **Psicologia, Reflexão e Crítica**, vol.11, no. 2, p. 379-394.
- FREIRE, G. (1973). **Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. Rio de Janeiro: José Olympio.
- FREIRE, G. (1951). **Sobrados e mocambos**. 2.ed. Rio de Janeiro: José Olympio.
- GIDDENS, A. (1993). **A transformação da intimidade**. São Paulo: UNESP.
- GIL, A.C. (1999). **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Editora Atlas.
- GOODRICH, T.J., RAMPAGE, C., ELLMAN, B. & HALSTEAD, K. (1990). **Terapia Feminista da Família**. Porto Alegre: Artes Médicas.
- GRZYBOWSKI, L.S. (2002). Famílias monoparentais: mulheres divorciadas chefes de família. Em: WAGNER, A. (Org.). **Família em cena: tramas, dramas e transformações**. Petrópolis: Vozes, p. 39-53.
- HARKNESS, S. & SUPER, C. M. (1992). Parental ethnotheories in action. Em: SIGEL, I.S.; MCGILLICUDY-DELISI, A. V. & GOODNOW, J. (Orgs.) **Parental belief systems: The psychological consequences for children**. Hillsdale: NJ e Hove, UK: Lawrence Erlbaum, p. 373-392.
- HARKNESS, S. & SUPER, C.M. (1996) Introduction. Em: HARKNESS, S. & SUPER, C.M. **Parent's cultural belief systems: their origins, expressions, and consequences**. New York and London: The Guilford Press, p. 1-23.

- IBGE (2007). **Síntese de Indicadores Sociais**: uma análise das condições de vida da população brasileira - 2007. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/sinteseindicais2007/indic_sociais2007.pdf. (Acesso em 15/01/2008).
- IBGE (2000). **Censo Demográfico - 2000**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. (Acesso em 10/10/2005).
- JABLONSKI, B. (2005). Atitudes de jovens solteiros frente à família e ao casamento: novas tendências? Em: FÉRES-CARNEIRO, T. (Org.) **Família e casal**: efeitos da contemporaneidade. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio., p. 93-110.
- JABLONSKI, B. (1998). **Até que a vida nos separe**. Rio de Janeiro: Agir.
- JENNINGS, K.D., STAGG, V. & CONNORS, R.E. (1991). Social networks and mothers' interactions with their preschool children. **Child Development**, vol. 62, p. 966-978.
- KELLER, H (2005) Cultural orientations and historical changes as predictors of parenting behaviour. **International Journal of Behavioral Development**. vol. 29, no. 3, p. 229-237.
- KIER, C.; LEWIS, C. & HAY, D. (2000). Maternal accounts of the costs and benefits of life experiences after parental separation. **Psicologia, Teoria e Pesquisa**. vol. 16, no. 3, p. 191-202.
- LEVY, L. (2005). Famílias monoparentais adotivas: a importância de uma rede de apoio. Em: FÉRES-CARNEIRO, T. (Org.) **Família e casal**: efeitos da contemporaneidade. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, p. 50-57.
- MACHADO, L.Z. (2001). Famílias e individualismo: tendências contemporâneas no Brasil. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v.4, n.8, p.11-26.

- MOORE, H. L. (1996). **Antropología y feminismo**. 2. ed. Madrid: Edições Cátedra/Universitat de Valencia/Instituto de la Mujer.
- MORRISON, N. C. (1995) **Successful single-parent families**. vol. 22, n. 3-4, p. 205-219.
- NICOLACI-DA-COSTA, A. M. (2007) O campo de pesquisa qualitativa e o Método de Explicitação do Discurso Subjacente (MEDS). **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 20, no. 1, p. 65-73.
- PASSOS, M. C. (2005) Nem tudo que muda, muda tudo: um estudo sobre as funções da família. Em: FÉRES-CARNEIRO, T. (Org.) **Família e casal: efeitos da contemporaneidade**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, p. 11-23.
- PECK, J. S. & MANOCHERIAN, J. R. (2001). O divórcio nas mudanças do ciclo de vida familiar. Em: CARTER, B. & MCGOLDRICK, M. **As mudanças no ciclo familiar: uma estrutura para a terapia familiar**. São Paulo: ArtMed, 2ª ed.
- RIBEIRO, M. A. (1988). Conseqüências do divórcio parental em crianças e adolescentes. **Psicologia, Teoria e Pesquisa**, set-dez, vol. 4, no. 3, p. 283-294.
- ROCHA-COUTINHO, M. L. (1994). **Tecendo por trás dos panos: a mulher brasileira nas relações familiares**. São Paulo: Editora Rocco.
- ROUDINESCO, E. (2003). **A família em desordem**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- SAMARA, E. de M. (2002). O que mudou na família brasileira? (da colônia à atualidade). **Psicologia USP**, vol. 13, no. 2, p. 27-48.
- SAMARA, E. de M. (1998) **A Família Brasileira**. 4ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense.
- SEIDL DE MOURA, M. L (2005a). Dentro e fora da *caixa preta*: a mente sob um olhar evolucionista. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, maio/agosto, vol.21, no. 2, p. 141-147.

- SEIDL DE MOURA, M. L. (2005b). Bases para uma psicologia do desenvolvimento sociocultural e evolucionista. Em: PONTES, F. (Org.). **Temas pertinentes na construção da psicologia contemporânea**. Belém: Editora Universitária UFPA, v.1, p.15-42.
- SINGLY, F. (2000). O nascimento do indivíduo individualizado e seus efeitos na vida conjugal e familiar. Em: PEIXOTO, C. et al. **Família e individualização**. Rio de Janeiro: FGV, p.13-9.
- SOCCI, V. (1983). Atitudes em relação ao sexo, amor e casamento: raízes históricas. Em: **Elaboração e validação de uma escala de atitudes em relação ao sexo**. Cap. I. Dissertação de mestrado. USP.
- SOUZA, R. M. de. (2000). Depois que Papai e Mamãe se Separaram: um Relato dos Filhos. **Psicologia, Teoria e Pesquisa**. set./dez., vol. 16, n. 3.
- STRAUBE, K. M.; GONÇALVES, M. de P. & CENTA, M. de L. (2003). Percepção dos filhos sobre o divórcio dos pais. **Família, Saúde e Desenvolvimento**. set./dez., vol. 5, n. 3, p. 173-184.
- SUIZZO, M. A. (2002). French parents' cultural models and childrearing beliefs. **International Journal of Behavioral Development**. vol. 26, p. 297-307.
- SUMAZA, C.R. & RODRIGUES, T.L. (2003). Un análisis del concepto de familia monoparental a partir de una investigación sobre núcleos familiares monoparentales. **Papers**. vol. 69, p. 59-82.
- SZAPIRO, A. M. (1998). **Percursos do Feminino: um estudo sobre a “produção independente” dos anos sessenta**. Tese de Doutorado. PUC – Rio de Janeiro.
- TARLEI DE ARAGÃO, L. (1983). **Em Nome da Mãe. Perspectivas Antropológicas da Mulher**. n. 3. Rio de Janeiro: Editora Zahar.
- TOSCANO, M. & GOLDENBERG, M. (1992). **A revolução das mulheres: um balanço do feminismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Revan.

- TRINDADE, Z. A. (1998). Concepções de maternidade e paternidade: o convívio atual com fantasmas do século XVIII. Em: SOUZA, L.; FREITAS, M.F.Q.; RODRIGUES, M.M.P.. (Org.). **Psicologia: Reflexões (Im)pertinentes**. 1ª ed. São Paulo, v. 1, p. 129-155.
- VYGOTSKY, L. S. (2002). **A Formação Social da Mente**. Rio de Janeiro: Martins Fontes.
- VYGOTSKY, L.S. & LURIA, A. R. (1996). **Estudos sobre a história do comportamento: o macaco, o primitivo e a criança**. Porto Alegre: Artes Médicas.
- WAGNER, A. & GRZYBOWSKI, L. S. (2003). Uma andorinha sozinha não faz verão? A mulher divorciada e a monoparentalidade familiar. **Psicologia Clínica**. vol. 15, no. 2, p. 13-30.
- WAGNER, A. (Coord.). (2002). **Família em cena: tramas, dramas e transformações**. Petrópolis, RJ: Vozes.
- WALLERSTEIN, J. S. & KELLY, J. B. (1998). **Sobrevivendo à separação**. Porto Alegre: Artes Médicas.

Anexo I

Entrevista: Criando os Filhos Sozinha: uma perspectiva feminina

Folha de Relatório

Código

Nome da mãe: _____

Nome da criança: _____

Endereço: _____**Telefone:** _____ **e-mail:** _____**Mãe indicada por:** _____**Telefone:** _____

Nome do aplicador: _____ - _____

Data da aplicação: _____

Horário da aplicação: _____

Observações sobre a aplicação:

Anexo II

Entrevista: Criando os Filhos Sozinha: uma perspectiva feminina

DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS

Código

Mãe

Idade: _____

Estado civil: _____

Escolaridade:

Ensino fundamental () Completo () Cursou até ____ ano

Segundo grau () Completo () Cursou até ____ ano

Terceiro grau () Completo () Cursou até ____ ano

Pós-graduação () Especialização () Mestrado () Doutorado

Profissão: _____

Atividade atual: _____

Criança

() Menino () Menina

Data de Nascimento: _____

Idade na aplicação: _____

Pai

Idade: _____

Estado civil: _____

Escolaridade:

Ensino fundamental () Completo () Cursou até ____ ano

Segundo grau () Completo () Cursou até ____ ano

Terceiro grau () Completo () Cursou até ____ ano

Pós-graduação () Especialização () Mestrado () Doutorado

Profissão: _____

Atividade atual: _____

Anexo III

Entrevista: Criando os Filhos Sozinha: uma perspectiva feminina

Código

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Pesquisa: Criando os filhos sozinho: uma perspectiva feminina

Pesquisadora: Maria Cecília Ribeiro Moncorvo (PUC – Rio de Janeiro)

1. Natureza da pesquisa

Você está sendo convidada a participar desta pesquisa, que tem como finalidade investigar como vivem as mães separadas ou divorciadas com filhos pequenos.

2. Participantes da pesquisa

Participarão da pesquisa aproximadamente 15 mães com filhos até 7 anos de idade que residam na cidade do Rio de Janeiro.

3. Envolvimento na pesquisa

Ao participar deste estudo você deverá concordar em preencher o formulário de consentimento referente à sua participação no estudo. Posteriormente, deverá permitir que um pesquisador lhe visite para realizar uma entrevista que deverá ser gravada, para posteriormente ser transcrita. Deverá também preencher um inventário. A entrevista gravada será apagada após a transcrição.

Você tem a liberdade de recusar a participação em qualquer etapa deste estudo sem qualquer prejuízo para você ou para sua família. Sempre que quiser poderá pedir mais informações sobre a pesquisa e entrar em contato com a pesquisadora através dos telefones 2553-4854 ou 8867-6499.

4. Confidencialidade

Todas as informações coletadas neste estudo são estritamente confidenciais. Os relatos de pesquisa serão identificados somente por códigos, e não com seu nome. Apenas a pesquisadora e sua orientadora terão conhecimento dos dados, que não serão considerados individualmente e, sim, em conjunto. Os dados da pesquisa também poderão ser utilizados para fins de ensino e durante encontros e debates científicos.

5. Benefícios

Ao participar desta pesquisa você não deverá ter nenhum benefício direto. Entretanto, esperamos que esta pesquisa nos dê informações importantes sobre algumas crenças valorizadas por mães no exercício da maternidade. No futuro essas informações poderão ser usadas em benefício de outras famílias brasileiras e em projetos de promoção ou prevenção ligados à saúde, à educação e à área social.

6. Pagamento

Você não terá nenhum tipo de despesa por participar desta pesquisa, e nada será pago por sua participação. Entretanto, você poderá ter acesso aos relatórios da pesquisa contendo os resultados do estudo.

Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, de forma livre e esclarecida, manifesto meu interesse em participar da pesquisa.

Nome da mãe participante

Local e Data

Assinatura da mãe participante

Assinatura do pesquisador